

Sessão 21
Educação e Cultura A

189

UM ESTUDO DE PIADAS SOBRE A DOCÊNCIA. *Michele Carossi, Patrícia Tatiana Nunes, Rosa Maria Hessel Silveira (orient.)* (ULBRA).

Considerando a escassez de estudos sobre a relação entre humor e escola, o presente trabalho apresenta e discute alguns resultados da pesquisa intitulada "Rindo de professoras/es: um estudo do humor sobre a docência", cujo objetivo é, a partir de teorização sobre as fontes do humor e do cômico, buscar as principais tendências das representações de professoras/es como objeto de riso. Foram investigadas cerca de trezentas piadas, retiradas de coletâneas impressas, sites, revista de atualidades e jornal, a partir de análises inspiradas nos estudos de Sírio Possenti (1998) e Regislene Almeida (2003). Foi possível, através das análises, identificar as seguintes tendências predominantes de situações humorísticas: a) situações em que os alunos, geralmente meninos, bancam os espertos ou "engraçadinhos", respondendo de forma que surpreende a/o professora/o; b) situações em que as professoras são vistas como "mulheres" – com alusões maliciosas a seu corpo – ora como objetos de desejo, ora como objetos de desprezo. Também observou-se a representação do docente como um incessante perguntador, avaliador e disciplinador, eventualmente como um sujeito esperto que "leva a melhor" no confronto com o aluno. Quanto ao gênero, verificou-se um predomínio de personagens professoras. Nas piadas, estão presentes estereótipos relativos ao contexto escolar: crianças como sujeitos espontâneos e inconvenientes, alunos como sujeitos pouco afeitos aos estudos e decididos a usar artimanhas para obter sucesso na escola, e o conhecimento escolar como distante do cotidiano dos alunos. As análises já feitas permitem concluir que as piadas constituem textos que abrigam discursos não-oficiais e temas socialmente controversos (cf. Possenti, 1998).